

Informativo

ágape

Ano XVIII
Número 175
Junho de 2020



DE ACORDO COM AS NOVAS ORIENTAÇÕES E NORMAS PARA A ARQUIDIOCESE DE MARIANA, DIANTE DA ATUAL SITUAÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19, não haverá a Procissão do Santíssimo Sacramento, na Solenidade de Corpus Christi. As paróquias foram orientadas para promover e transmitir, nesse dia, a Hora Santa Eucarística. Acompanhem TODOS, de nossas casas, em família!!!

FESTA DE CORPUS CHRISTI

Hora Santa Eucarística: dias 8, segunda-feira, 9, terça-feira, e 10 de junho, quarta-feira, antes da celebração. Acompanhe pelas nossas redes sociais!

Coord.: Iniciemos esta nossa Hora Santa com Jesus. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Coord.: Estamos diante de Jesus Sacramentado. Foi Ele quem nos convidou quando disse: “Vinde a mim vós todos que estais fatigados e sobrecarregados e eu vos aliviarei” E aqui estamos. Viemos dizer-lhe que O amamos e O reconhecemos como nosso Salvador, nosso Amigo, nosso Chefe e queremos colocar em suas mãos toda a nossa vida. Ele é nosso Salvador, nosso Deus e Senhor, e nos levamos pela fraqueza ou infidelidade. Muitas vezes o ofendemos e agora queremos fazer reparação pelos nossos pecados.

Todos: Sim Senhor, nós vos pedimos perdão de nossos pecados. Nós vos prometemos nosso amor. Nós queremos ser fieis a vós em todos os nossos compromissos de leigos e leigas, como profissionais. Ajudai-nos com a vossa graça.

Coord. (de joelhos): Meus irmãos e irmãs de joelhos façamos nosso Ato de Adoração, pois aqui presente está o Deus que tanto nos ama, que tão bem nos quer, que gosta de nós. E nós estamos neste momento para adorá-lo. E do nosso santuário lar, junto com todas as famílias da nossa paróquia, queremos depositar nossas necessidades e agradecimentos (momento silêncio).

Todos: Graças e Louvores sejam dadas a todo o momento ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento (3X).

Canto: Tão Sublime sacramento...

Coord.: Ó Jesus, presente na Eucaristia, viemos aqui diante do vosso Sacrário para vos adorar, para vos agradecer, para pedir vosso perdão, e para rezar, não só por nós, nossos familiares e amigos, mas também para o nosso queri-

do Brasil e seu povo tão sofrido. Por todo o gênero humano. E de um modo especial pedimos pela Igreja: a Igreja que ainda peregrina nesse mundo, a Igreja que já alcançou o triunfo do céu, como também a Igreja padecente do purgatório. Aqui, diante de vós, Ó Jesus, estamos para fazer um ato de desagravo e reparação por todas as ofensas que recebeis. A vós queremos entregar toda a nossa vida, também a nossa morte. Aceitai-as, Senhor, e dai nossa salvação. Em todos os momentos da nossa vida, queremos renovar essa nossa entrega a vós, para sermos inteiramente vossos.

ATO DE REPARAÇÃO (de pé)

Coord.: Façamos nosso Ato de reparação: Divino Salvador e Mestre, estamos arrependidos dos nossos pecados. E olhando para o Sacrário onde se encontra a Hóstia consagrada e onde vós estais presente, por nosso amor, nosso coração se sente triste e oprimido ao ver o abandono em que vos deixamos e o pouco caso que fazemos de vós, até mesmo os cristãos e também aqueles que se consagram a vosso serviço. Muitas vezes, nos falta a consciência da maturidade Eucarística...

Todos: Nós vos louvamos, Jesus, por aqueles que não vos louvam. Nós vos bendizemos por aqueles que vos maldizem. Aceite, Senhor, esta nossa reparação, que nasce do nosso arrependimento.

Leitor 1: Dos nossos pecados de pensamentos, atos e omissões.

Todos: Nós vos pedimos perdão, Senhor.

Leitor: Da facilidade com que faltamos à Missa e as reuniões de comunidade, aos domingos e dias santos...

Leitor: Da falta de respeito e do comportamento pouco cristão que temos na vossa Igreja...

Leitor: Pelo pouco que vos visitamos em vosso sacrário e vos rece-



bemos na santa comunhão...

Leitor: Pelo pouco amor e fé e elo modo rotineiro e despreparo com que vos recebemos na comunhão...

Leitor: Dos crimes praticados nos lares cristãos, sobretudo da prática do aborto e de contratemunho cristão...

Leitor: Da nossa covardia e medo de defender a nossa religião e da fofoca que opera em nossos meios...

Leitor: Da nossa falta de fé e esperança diante dos sofrimentos, dos fracassos e das decepções...

Leitor: Das injustiças e desamor aos pobres, marginalizados irmãos de comunidades e trabalhadores...

Leitor: Recebei, ó Jesus, pelas mãos de Maria Santíssima, este nosso desagravo, e concedei-nos a graça de perseverarmos até a morte no cumprimento dos nossos deveres e no vosso santo serviço, para que possamos um dia, chegar ao céu, onde vós, com o Pai, viveis e reinas na unidade do Espírito Santo.

Todos: AMÉM!

Canto de perdão (sentados) AGRADECIMENTOS (de pé)

Leitor 2: Jesus, instituindo a Eucaristia, quis ser o sacrário, o alimento, o companheiro da Igreja peregrina que somos nós, a caminho e em direção à casa do Pai. Ele está no meio de nós, caminha ao nosso lado para nos unir uns aos outros e para fazer-nos viver na unidade em sua grande família. Por isso é que hoje, de maneira especial nós O adoramos presente

na hóstia consagrada e santa e, agradecidos, queremos dizer.

Todos: Ó Jesus, muito obrigado por todos os benefícios que em vosso infinito amor e infinita misericórdia nos concedestes. Vós sois o caminho, a verdade e a Vida. Vós sois nosso perdão, a nossa esperança, a nossa salvação.

Leitor 2: Senhor Jesus Cristo, que nos dissestes: “Amái-vos uns aos outros”, ensinai-nos a amar de verdade e com obras, ensinai-nos a não ser egoístas, a não pensar só em nós. Ensinai-nos a ter um coração aberto a todos, não amando somente os nossos e aqueles que nos amam, mas também aqueles que não nos amam ou nos perseguem. Senhor, ensinai-nos a pensar nos outros e a amar sobretudo, os que não são amados.

Todos: Senhor, que neste encontro convosco no Sacrário Santo, nós possamos compreender melhor o vosso mandamento. Obrigado, Senhor, porque nos deste viver conosco!

Leitor 2: Vamos agora ouvir a Palavra do Senhor, ela nos dá coragem em nossa caminhada. Ela da firmeza em nossos passos. Ela é a nossa única esperança. Ela é firme e estável como o céu.

Canto de aclamação - “Eu vim para escutar...”

LEITOR: Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (Jo. 6,51-58) ou Evangelho do dia (sentados para partilhar a Palavra do Senhor).

PRECES (de pé)

1 - Pela Santa igreja, que se faz presente por toda a terra, para que persevere na fé em sua doutrina e na observância de seus ensinamentos, principalmente neste tempo incomum de pandemia, rezemos ao senhor...

2 - Pelo Santo padre, o Papa, pelos

Bispos e Sacerdotes, pelos religiosos e religiosas, para que sejam ministros e dispensadores apostólicos dos ministérios de Deus pela palavra e pelo testemunho de vida, rezemos ao Senhor...

3 - Pelos Ministros leigos, para que Deus os faça testemunhas de seu Filho, Jesus Cristo, no ambiente dos santuários lares e no trabalho, rezem ao Senhor.

4 - Pela paz no mundo, pelos governantes das nações, sobretudo do nosso Brasil, nosso Estado e Município, para que todos se amem e se respeitem como irmãos, promovendo a justiça social, rezemos ao senhor.

5 - Pelas famílias do nosso Brasil e do mundo inteiro, para que Deus lhes conceda a graça de viverem sempre unidas na paz, no amor e na justiça, rezemos ao Senhor.

6 - Pelos esposos e pais cristãos, para que seus filhos sejam testemunhas vivas do Cristo dentro e fora do lar, rezemos ao Senhor.

7 - Pela nossa Juventude, em especial as do nosso bairro, para que Deus venha em seu auxílio nas muitas tentações que aparecem nas mais variadas épocas de cada idade, rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas) Canto de Louvor

Momento de Adoração

Coord.: Fiquemos de joelhos para mais um momento de contemplação e Adoração a Jesus Sacramentado (Canto de Adoração).

BÊNÇÃO FINAL (de pé)

Coord.: Rezemos juntos a Oração que Jesus nos ensinou: PAI NOS-SO... Estivemos reunidos em nome de um Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. AMÉM.

Canto final.

Saudação do Pároco

PE. VALTER MONTEIRO DA PAIXÃO

Amados e amadas de Deus, paz e bem!

Novamente nos encontramos nesta edição do Ágape para orientar a todos com nossa reflexão. Espero que todos façam boa leitura.

A salvação oferecida por Deus através de Jesus Cristo é um dom destinado a todos os homens e mulheres. Para Deus, o que é decisivo não é a pertença a uma pastoral ou a um determinado grupo social, mas sim a disponibilidade para acolher a oferta que Ele faz. A salvação só não chega àqueles que se deixam marcar pelo orgulho e a auto-suficiência, recusando os a proposta oferecida por Deus. O Batismo é o momento do nosso "sim" a Deus e à salvação que Ele oferece; mas é preciso que, em cada instante, renovemos esse primeiro "sim" e que vivamos numa permanente disponibilidade para acolher Deus, as suas propostas, os seus dons, através das muitas ações concretas de convivência na família, comunidade e sociedade.

Para nós, a ideia de que Deus não exclui ninguém da salvação e não faz seleção de pessoas parece um dado perfeitamente lógico e evidente. No entanto, a lógica universal de Deus deve convidar-nos a refletir acerca da forma como, na prática, acolhemos os irmãos que caminham ao nosso lado... O Deus que ama todos os homens, sem exceção, convida-nos a acolher todos os irmãos - mesmo os "diferentes" ou os que não pensam como a gente - com bondade, com compreensão, com amor; o Deus que derrama sobre todos a sua sal-



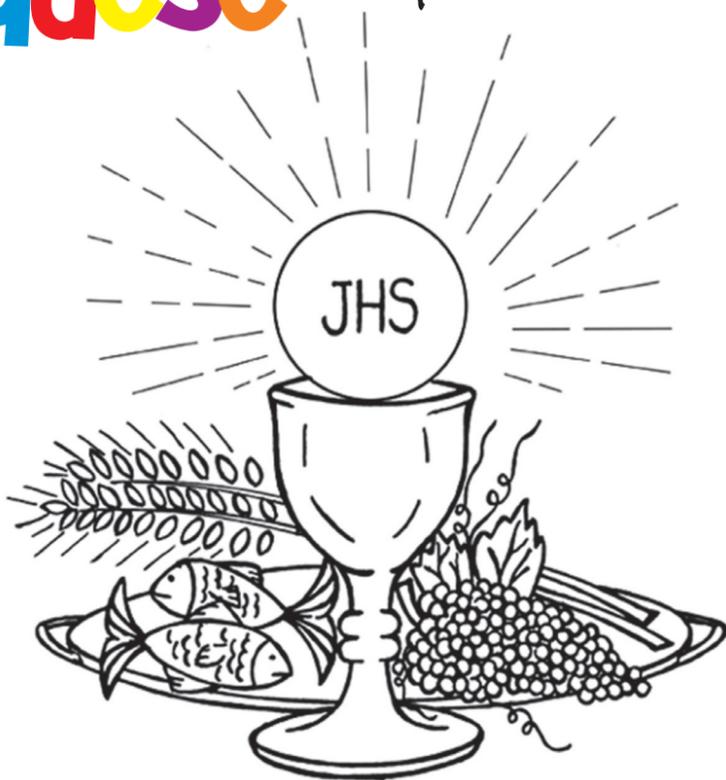
vação convida-nos a não discriminar "bons" e "maus", "santos" e "pecadores"; o Deus que convida cada homem e cada mulher a integrar a comunidade da salvação diz-nos que temos de acolher e amar todos, independentemente da sua raça, da cor da sua pele, da sua origem, da sua preparação cultural, do seu lugar na escala social. Não apenas em teoria, mas, sobretudo nos nossos gestos concretos, somos chamados a anunciar esse mundo de Deus, sem exclusão, sem marginalização, sem intolerância, sem preconceitos.

A princípio, parece-nos difícil tal proposta, mas não mais do que aquela que fez com que Jesus morresse por nós na cruz. Fica a dica!

Deus abençoe a todos com seu amor generoso e universal.

Cantinho da Catequese *Para colorir*

Hoje, estamos para deixar a você a importância da Festa de Corpus Christi. Na Sagrada Ceia, foi instituída a EUCARISTIA. JESUS a instituiu, se torna presente como alimento espiritual na eucaristia, é nela que Jesus está vivo e presente, em todas as Missas. Na preparação da primeira comunhão aprendemos que a Eucaristia acontece na hora da Consagração, onde a hóstia se torna CORPO DE CRISTO e o vinho o seu sangue. JESUS é a nossa luz, JESUS é nosso pão. Abaixo, uma frase para você copiar e fazer um lindo cartaz. Coloque a sua fotografia, bem bonita, e copie a frase: MEU DEUS, FOI VOCÊ QUE ME FEZ ASSIM: SOU OBRA, SENHOR, DO SEU GRANDE AMOR!



A fidelidade do dizimista

O dízimo é um compromisso cristão, pois todos são responsáveis por ajudar sua comunidade. Isso fica claro no quinto mandamento da Igreja ("Ajudar a Igreja em suas necessidades") e nas Sagradas Escrituras.

Nas diversas campanhas realizadas em prol do Dízimo sempre é dita a importância deste ato de doação. É um gesto concreto de consagração e agradecimento, do que se é e se possui, ao Senhor. Além da contribuição material para a evangelização da Igreja, missão e manutenção da paróquia.

O atual momento que

o mundo vive da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) é de distanciamento social. Em vista disso, como é de conhecimento de todos, uma das medidas de prevenção foi a suspensão de missas com a participação do povo. Por isso, paróquias têm lembrado aos fiéis do compromisso com a Igreja.

Nas redes sociais é possível encontrar o suporte das igrejas aos fiéis para manterem a vida de oração e unidade com a Igreja. Elas ajudam de acordo com suas possibilidades, transmitindo as missas pela internet e promovem também momentos de oração online,

recebem intenções, dentre outras formas.

Diante deste cenário, difícil para todos, contamos com a sua fidelidade de dizimista, para continuarmos nossa missão de evangelização, manutenção do Templo e assistência social.

Sua oferta poderá ser feita através do Banco do Brasil, agência 0062-0 - Conta Corrente: 28850-0 - Paróquia N. Sra. da Assunção, ou entregando seu dízimo aos coordenadores e agentes de sua comunidade. Agradecemos a sua colaboração. Que Deus os abençoe.

Equipe da Pastoral do Dízimo

Expediente

INFORMATIVO PAROQUIAL

Administrador Paroquial: Pe. Valter Monteiro da Paixão
 PASCOM - Pastoral da Comunicação da Paróquia de N. Sra. da Assunção
 Praça Prof. Soares Ferreira, s/nº - Tel.: (32) 3331-4845 - CEP: 36201-000 - Barbacena - MG

E-mail: matriznossasenhoraadassuncao@yahoo.com.br
 Facebook: <https://www.facebook.com/paroquiadaassuncao>
 E-mail PASCOM (sugestões, críticas e artigos): pascom.parassuncao@gmail.com

Atendimento: de segunda à sexta-feira, de 8 às 11h e de 13 às 17h - Tiragem: 1.000 exemplares
 Impressão: Cidade de Barbacena Gráfica e Editora - Tel.: (32) 3331-3202 - graficabarbacena@bol.com.br

NOGUEIRA
 FERRAMENTAS

ELÉTRICAS, MANUAIS, PARAFUSOS
 E ACESSÓRIOS EM GERAL

(32) 3051-2261 / 98513-6506

nogueiraferramentas@hotmail.com
 Nogueira Ferramentas

Av. Gov. Bias Fortes, 1576 - Lj 03 (Próximo à Rodoviária) - Barbacena/MG

CASA DE FRANGO
 São Caetano

Rocambolê de Frango - Frango Assado - Medalhão de Frango

Rua Tomás Gonzaga, 297 - Boa Morte - Barbacena - MG
Tel.: (32) 3333-5966

Drogaria Globo

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA

Entregas em domicílio
Telefax: (32) 3331-6410
drogariamedicamentos@bol.com.br

Procuramos servir bem para servir sempre!
 Praça Conde de Prados, 33 - Centro
 Jardim do Globo - Barbacena - MG

Jardim

PADARIA E CONFEITARIA
 JARDIM LTDA.

Praça Soares Ferreira, 31 - Boa Morte
 Tel.: (32) 3331-6807 - Barbacena - MG

• Livros • Revistas • Jornais
 • Cartazes • Folderes • Convites

Realize o seu sonho!
 Publique seu livro.

CIDADE DE BARBACENA
 GRÁFICA E EDITORA

Rua Tomás Gonzaga, 145 - Boa Morte - Barbacena - MG
 Tels.: (32) 3331-3202 - Cel.: (32) 99835-7364 WhatsApp
 E-mail: graficabarbacena@hotmail.com

Compre e Receba em casa no mesmo dia.

Condição de entrega para compras realizadas até as 16 horas

amolacarote.com.br
 32 9122-6738

Behamas Shopping - Mal. Floriano Peixoto, 359 - Pontilhão

A experiência pastoral no divã (parte 3)

PE. VALTER MONTEIRO DA PAIXÃO

Continuando com o tema dos transtornos que muitas vezes nossas comunidades alimentam e conseqüentemente desenvolve muitas doenças que travam o desenvolvimento das pastorais, movimentos e de toda missão.

c) Transtorno de personalidade obsessivo

Obsessões são pensamentos, impulsos ou imagens mentais, desagradáveis, estranhos em face da história de vida de quem os tem, e que surgem de uma forma repetida e que resistem a ser expulsos da consciência. O fato de surgirem como um corpo estranho, vindos do nada, de continuarem a intrometer-se na vida do dia-a-dia, de resistirem a desaparecer, apesar dos esforços nesse sentido, e a própria estranheza dos seus conteúdos, origina um elevado desconforto e ansiedade e a pessoa sente-se compelida a fazer algo para reduzir esse mal-estar.

Surgem, assim, as compulsões, ou rituais compulsivos, que acabam por cumprir uma função de controlo da ansiedade, ainda que inadequado. Estes comportamentos protetores são, na maior parte das vezes, comportamentos exteriores e, contrariamente às obsessões, que se passam na privacidade do espírito de cada um, tornam-se bastante visíveis para os outros. É precisamente por constituírem a face visível desta perturbação que se tornaram o aspecto mais conhecido do público, inclusivamente por terem sido retratados em filmes como "Melhor é impossível" ou "Aviador". No entanto, os rituais compulsivos podem ser privados e, portanto, invisíveis, tal como as obsessões.

Pastoralmente, as compulsões roubam a naturalidade da caminhada e nosso discurso passa ao reducionismo: "isso pode... isso

não pode". Tornamo-nos fiscais fundamentalistas que colaboram para robotizar o sistema. Uma Igreja em saídas deve ser firme na sua identidade, sem medo de dialogar com o novo. Já dizia São João Paulo II: "só vai ter coragem de dialogar com o diferente quem for segura da própria identidade" (cf. J. Paulo II, *Ut Unum Sit*, 25 de maio de 1995).

A fixação ao passado nada mais é do que a pouca visão de futuro que a obsessão nos causa. Há muita volta ao tradicionalismo Tridêntino da nossa Igreja, sem querer menosprezar a importância dessa época; mas em pleno desenvolvimento tecnológico, num mundo globalizado, tal atitude é fuga do real que possa incomodar e desmanchar o mundo que elaboramos. Ressoa bem aos meus ouvidos a expressão contida no prefácio do missal romano por ocasião da festa de São Pedro e São Paulo: "por diferentes caminhos reuniram a grande família Igreja...". Precisamos nos apegar à expressão "diferente". É possível conduzir o povo de Deus por diferentes caminhos sem perder a comunhão e respeito à doutrina e aos sucessores dos Apóstolos.

A grande dificuldade é a nossa obsessão que gera a compulsão impedindo-nos de abrir a mente e o coração e perceber que tem tantas pessoas melhores que nós mesmos. Vejo a atitude do Papa Bento XVI como extrema e mais profunda lição de humildade e desapego. Olha quantos de nós nos apegamos às nossas paróquias ou buscamos paróquias ou dioceses maiores, para que nos sintamos muito mais realizados na busca compulsiva do status? Quantos nos tornamos ritualistas, robotizando a comunidade e manchando a tão discursada inculturação e a oração que é expressão da vida do povo?

d) Transtorno de personalidade paranoide

A existência de traços paranoídes na personalidade dos muitos cristãos indica que provavel-

mente a desconfiança e suspeição face aos outros são características centrais que interferem no modo de pensar, sentir, e naturalmente de agir, dificultando a comunhão e certamente na efetiva realização da pastoral de conjunto e da pastoral presbiteral. Prova dos traços paranoídes é a nossa comunicação superficial, marcada por diálogos racionais e ou conteúdos vazios de sentido. Prova de que não há confiança e sim o medo da "delação" proveniente dos muitos histriônicos que querem subir.

O paranoide poderá tender a atribuir aos outros o que existe verdadeiramente em si, de modo a provar menos sofrimento, o qual seria resultado de adotar uma visão mais realista das suas fragilidades e conflitos internos. Além disso, questiona-se que os traços tipicamente paranoídes constituam um conjunto de estratégias que visam minimizar ou impedir a vergonha e humilhação. Talvez a pessoa se sinta inadequada, imperfeita e insuficiente. Compreensivelmente, é demasiado intolerável aceitar, tolerar e conseguir gerir tais emoções e crenças. Assim, a pessoa procura evitar a culpa e conseqüentes sentimentos de vergonha e humilhação ao culpar as outras pessoas pelos acontecimentos, afirmando ser maltratado. Há aqui a síndrome da menos valia; sentimento de abandono e possivelmente as dificuldades de convivência na comunidade.

Diante deste padrão de comportamentos, emoções e cognições, é provável que a pessoa reconheça pelo menos alguns destes sinais em si próprios, ou até mesmo em alguém que lhe é muito querido. Tirando as proporções e não querendo faltar o respeito; é possível dizer que a dor e o sofrimento do paranoide são maiores que a dor de Maria. Assim ele discursa para todos que passam pela vida dele.

Na vida pastoral é muito difícil reconhecer e dialogar com pessoas assim. O discurso se torna

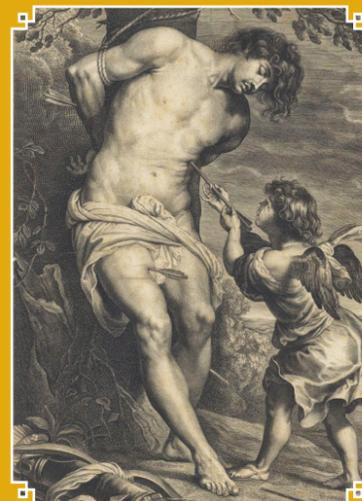
cansativo e a pessoa não consegue ver outra possibilidade senão dizer da sua dor. Se é verdadeira ou idealizações? Bom, vai demonstrar ao doente. Como o paranoico não tem plateia que o agüente, ele passa a disseminar boatos que afetam a unidade da comunidade. Além do que muitos deles vão tentar aliviar o descontrolo arrumando outras com-

pensações que preencham o vazio que toma conta da vida do doente. Aqui enumeramos: a vida solitária, as dependências e a necessidade de se auto-afirmar devido o medo de ter que se deparar com a traição das sufocantes emoções.

Na próxima edição, vamos ver o último transtorno: de personalidade Esquizoide.

Oração a São Sebastião

Onipotente e eterno Deus, que pelos merecimentos de São Sebastião, vosso glorioso mártir, livrastes os vossos fiéis de doenças contagiosas, atendei às nossas humildes súplicas para que recorrendo agora a vós na nossa necessidade, a fim de alcançar semelhante favor, mereçamos, por sua valiosa intercessão, ser livres do flagelo da peste e de toda moléstia do corpo e da alma. Por Jesus Cristo, Senhor nosso. Amém.



ASSUNÇÃO
 PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA
 Barbacena-Minas Gerais

Missa ao vivo

YouTube

2ª à Sábado - 19hs
 Domingo - 09hs

SOLIDEZ
 TRANSPORTES LTDA.

Locações para Turismo,
 Excursões, Eventos e Fretamento

Av. Olegário Maciel, 163
 Centro - Barbacena - MG
 www.solidezlog.com.br
 Tel.: (32) 3333-7846

LIVRARIA SAGRADO CORAÇÃO

Tel.: (32) 3331-3140
 Barbacena - MG

Padaria Ficina do Pão

3331-3199

Rua Tomaz Gonzaga, 108 - Boa Morte - Barbacena - MG

Fascina
 odontologia

Rua XV de Novembro, 126, 3º piso - Centro
 Barbacena - MG - CEP: 36.200-074
 Tel.: (32) 3331-8228

Sr. Síndico
 Administração de condomínios

Rua José Bonifácio, nº 151 - Loja 05 - Boa Morte - Barbacena - MG
 senhorsindicocondominio@gmail.com
 WHATSAPP - 98481-7878
 3051-5989 / 3051-5986 / 3051-5993
 CLARO - 98492-3908 / OI - 98714-0796 / TIM - 99166-9751 / VIVO - 99812-2129

www.samaraautopecas.com.br

Samara Autopeças

Peça melhor. peça Samara.
 Telepeças: 3331-5101
 Barbacena - MG
 Depto. Criação: gSam

ADVOGADA Eliana Mara Rodrigues Silva

Causas Cíveis e Trabalhistas

Av. Bias Fortes, 757
 Centro - Barbacena - MG
 Tel.: (32) 98816-6115
 elianamadv@me.com

Men In Black
 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA
 CIRCUIT

(32) 3331-9821 / (32) 3362-1129
 comercial@segurancamib.com
 Rua Inês Pereira de Assis, 42
 Bairro Boa Morte - Barbacena - MG

Dicas e Receitas

Bolinho de chuva

Ingredientes: 03 ovos inteiros, 08 colheres de sopa de açúcar, 03 colheres de óleo, 03 colheres de vinagre, 01 colher de sopa de fermento em pó, farinha sem fermento até dar o ponto; 01 colher de álcool na panela da fritura; açúcar e canela para polvilhar.

Modo de Preparo: Misture todos os ingredientes deixando a farinha por último que deve ser acrescentada até dar o ponto (não muito mole e nem muito firme). Frite em óleo com o álcool e polvilhe com açúcar e canela antes de servir. Fica bem sequinho e uma delícia!!!

Colaboração: Alacoque



Pastoral Familiar

2020: Ano da Família na Arquidiocese de Mariana



Aconteceu, no último dia 15, a abertura do Ano da Família, em nossa Paróquia. Nosso Pároco, Padre Valter Monteiro da Paixão, celebrou missa em intenção de todas as famílias, em especial as famílias que integram a Paróquia de Nossa Senhora da Assunção.

A Família é o centro das atividades pastorais da arquidiocese neste ano de 2020. Essa prioridade foi assumida em 2017 na Assembléia Arquidiocesana de Pastoral e vem contemplar uma das pistas de ação presentes no Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE 2016-2020) de “atuar junto às famílias em suas diferentes ‘situações de fragilidades e imperfeições’, buscando à luz da ‘Exortação Pós-Sinodal Amoris Laetitia sobre o amor na família’, acompanhá-las para que, no discernimento, sejam integradas à comunidade”.

Para vivenciar o Ano da

Família, algumas sugestões foram discutidas e aprovadas em Assembléia Arquidiocesana de Pastoral - 27ª - no ano passado.

Buscando conscientizar que a família é prioridade da Arquidiocese e que deve ser assumida por cada comunidade, cada pastoral e cada movimento da Paróquia, o Ano da Família pretende fortalecer e ampliar a atuação da Pastoral Familiar, com atenção especial às diversas configurações de família (viúvos, sozinhos, solteiros, amasiados, casais de segunda união).

Além disso, também é objetivo do Ano da Família, desenvolver, a partir dos grupos eclesiais, a prática ministerial da “visitação às famílias” e fomentar a atuação de pastorais que atuam diretamente junto as famílias em situações de conflitos e dor: pastoral da saúde, pastoral carcerária, etc.

Dentre as sugestões

aprovadas, destacamos:

- Estudar, divulgar e implementar as propostas da carta compromisso do V Congresso Arquidiocesano da Pastoral Familiar;
- Utilizar os roteiros e os grupos de reflexão para divulgar as propostas do ano da família e tratar de temas relacionados diretamente às realidades familiares;
- Oferecer, no acompanhamento pastoral, especial cuidado para com os idosos (considerando que cresce a expectativa de vida no Brasil e eles ficam cada vez mais sem a assistência necessária);
- Dar maior destaque para alguns eventos relacionados à família: Campanha da Fraternidade de 2020; Semana nacional da família; Semana do nascituro; etc.

A Pastoral Familiar apóia esta iniciativa e incentiva a todas as famílias a participar do “Ano da Família”, em suas comunidades.

PAZ E BEM!!!

Fonte: Arquidiocese

Sopa da Solidariedade



A SOPA DA SOLIDARIEDADE continua! Quem pode fazer parte da equipe? Todos que desejarem e se sentirem tocados pelo gesto. Há equipes de produção e de entrega.

O que pode ser doado? Legumes, verduras, macarrão, feijão, pães, torradas, carne, vasilhame para a sopa, talheres, guardanapos, sacolinhas (para acondicionar o pote de sopa).

Há pessoas que estão optando por fazerem doação financeira, diretamente na casa paroquial. Com essa verba, compraremos os materiais que estiverem faltando. Não recusamos nada. Tudo e todos são bem-vindos. Quando a pandemia passar, organizaremos essa ação, efetivamente, em nossa Paróquia. Precisamos cuidar!

Vera Fontes, Coordenação Paroquial

RETÍFICA VITÓRIA
LTDA.

Desde 1949

Venda de Peças, Aplicação de Cromo Duro Industrial, Serviço de Retífica, Reforma e Consultoria, Turbinas Hidráulicas

Tel.: (32) 3331-7800

